

APROXIMANDO UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA PELA PESQUISA NO MESTRADO

Aluna: Tâmer Ramos da Fonseca

Orientadora: Menga Lüdke

Introdução

O estudo pretende oferecer informações colhidas junto aos formados nos cursos de mestrado em Educação, que retornaram ao seu trabalho em instituições da educação básica (ou nunca as deixaram), no intuito de conhecer mais de perto, com os sujeitos que viveram recentemente o processo, como se deu essa formação, tanto em relação às suas expectativas pessoais, quanto em função das exigências e necessidades do seu trabalho nas escolas.

Objetivo geral

Focalizar essa primeira (em geral) oportunidade de exercício da pesquisa, por parte do professor da educação básica, no seu curso de mestrado e procurar detectar, a partir da visão do professor-mestre, qual a relação entre os problemas vividos na escola em que trabalha e o mestrado que cursou.

Metodologia

O estudo será desenvolvido a partir das seguintes etapas:

Na primeira etapa, faremos um levantamento de concluintes do programa de mestrado, nos últimos três anos, que eram professores da educação básica, durante o curso e que retornaram a seus postos, após sua conclusão, ou não os deixaram durante seu decorrer.

Em uma segunda etapa, examinaremos as dissertações elaboradas por esses professores, enquanto mestrandos, procurando principalmente focalizar seus temas centrais e como se relacionam com problemas da educação básica, a metodologia da pesquisa, seu embasamento teórico, enfim, informações relevantes que gostaríamos de poder, depois, discutir com seus autores, durante as entrevistas.

Já na terceira etapa, elaboraremos um roteiro de entrevista, que nos permitirá, ainda que de modo flexível e aberto, orientar nosso contato com os professores-mestres para questões-chave, centrais para o nosso estudo, tais como, o que o levou a cursar o mestrado, como avalia o que de fato lá recebeu em termos de formação para a pesquisa e como vê sua volta ao trabalho na escola, após o término do curso. Esses são apenas alguns pontos ilustrativos, que deverão ser desdobrados e complementados durante o desenvolvimento da elaboração do instrumento.

Por fim, em uma quarta etapa, localizaremos o maior número possível desses professores, em suas instituições de trabalho, e solicitaremos que nos concedam entrevistas, nas quais procuraremos obter informações avaliativas sobre o seu curso de mestrado. Nesta última etapa da pesquisa, se possível, pretende-se estabelecer contato com a coordenação e o corpo docente das instituições, nas quais esses professores-mestres trabalham, para colher informações sobre suas expectativas relativas aos cursos de pós-graduação frequentados por esses seus colegas.

Ao longo de todo o desenrolar do estudo estaremos realizando atividades básicas para o seu desenvolvimento, tais como, levantamento de discussão da literatura pertinente ao tema

central do estudo, ou seja, as relações entre professor e a pesquisa em uma experiência concreta de formação em pós-graduação. Outros temas paralelos ao estudo também demandarão o exame de uma bibliografia específica, como os estudos avaliativos já realizados sobre os cursos de mestrado.

Numa etapa preliminar, já realizada, efetuamos um estudo piloto, desenvolvendo várias das etapas previstas para o estudo principal, tais como, levantamento dos possíveis informantes, leitura das dissertações, elaboração do roteiro, e realização das entrevistas. Esse estudo foi feito em nossa própria instituição, que não seria considerada para o estudo principal. No momento, estamos procedendo à transcrição das dez entrevistas, o que permitirá o avanço para o trabalho de análise inicial das informações recolhidas.

Ao mesmo tempo, estamos levantando dados junto aos vários programas de mestrado em Educação do Rio de Janeiro, que servirão de base para o estudo principal.

Conclusão

O estudo preliminar já realizado nos permitiu chegar a alguns resultados muito interessantes. Além das observações dos entrevistados para a melhoria do próprio roteiro de entrevista, todos os dez mestres formados pela PUC nos últimos anos nos trouxeram reflexões e sugestões muito significativas, dentro do foco principal de nossa pesquisa. Dentre elas queremos ressaltar a manifestação de todos os entrevistados sobre a importância fundamental do curso de mestrado, para o seu próprio desenvolvimento profissional. De maneira especial todos destacaram a formação teórica sólida que o curso lhes ofereceu por meio de suas disciplinas. Também de maneira praticamente unânime indicaram o desenvolvimento de sua dissertação como uma oportunidade-chave para a construção de sua autonomia como pesquisadores. Embora afirmem que essa primeira experiência de pesquisa não foi isenta de problemas e limitações ligados às próprias condições do curso, tais como o tempo de duração, a falta de definição clara e rápida do tema a ser estudado, as dificuldades enfrentadas para conciliar as obrigações do trabalho na escola com as do curso, entre outros, todos se mostraram claramente convencidos de que o mestrado representou uma experiência decisiva em suas carreiras. Eles reconhecem que passaram a olhar os problemas de seus alunos, de suas escolas e da educação em geral em uma perspectiva diferente.

Bibliografia

ANDRÉ, M. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, M. (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2001 b. (pp. 55-69).

CARVALHO, M. S. A pesquisa educacional sobre a escola pública de ensino fundamental, nos projetos e relatórios de pesquisa elaborados por docentes de universidades brasileiras. Tese de Doutorado em Educação, UFRJ, 2004.

CHARLOT, B. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, S; GHEDIN, E. (orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 89-108).

PERRENOUD, Ph. *Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação – perspectivas sociológicas*. Lisboa: Don Quixote, 1993.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.